

Economia - Brasil

23 MAR 2006

Expansão bem abaixo da média mundial

Faltam investimentos para acelerar crescimento do País

OBrasil está perdendo importância na economia mundial. Esta é a constatação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo nota econômica emitida ontem pela entidade, na última década o País cresceu em média 2,2% ao ano, enquanto o restante do mundo teve expansão de 3,8%. Entre 1996 e 2005, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 22,4% no Brasil, bem menos que a média mundial, de 45,6%.

Segundo o documento, o baixo desempenho da economia brasileira é resultado da falta de investimentos. "O Brasil investe pouco comparativamente à média mundial, sobretudo, em relação aos países emergentes da Ásia", diz a nota.

De 1995 a 2004, o volume de investimentos no Brasil representou 19,3% do PIB, taxa inferior aos 32,6% registrados em economias emergentes da Ásia. Na avaliação da CNI, além de

aumentar investimentos, o Brasil precisa enfrentar outros desafios para retomar o crescimento econômico, solucionando problemas como o excesso de burocracia, os altos custos de produção e a falta de acesso ao crédito.

A nota da CNI alerta que o fraco desempenho da economia afetou a população. Na última década, o PIB per capita do Brasil aumentou 0,7% ao ano, ante a média mundial de 2,6%. "Esse baixo crescimento do PIB reflete fato preocupante: o Brasil está perdendo importância relativa na economia mundial", disse a CNI, ressaltando a expansão de 2,3% do País em 2005, ante estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI) de 4,3% para a economia mundial.

Na última década, o Brasil cresceu em média 2,2% ao ano, aquém da expansão mundial de 3,8%

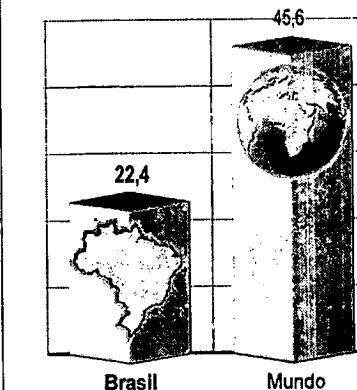
Segundo o estudo, se o Brasil mantiver o atual ritmo de crescimento, levará um século para conseguir dobrar a renda per capita e chegar próximo à atual renda da Coréia do Sul ou de Portugal. Para o economista da CNI, Paulo Mol, se as condições de crescimento da última década forem mantidas, "o futuro do Brasil será ruim", prevê.

FMI - Na contramão do estudo da CNI, o chefe da missão do FMI ao Brasil, Charles Collyns, disse ontem, em visita à Receita Federal, que a economia brasileira apresenta números "encorajadores" e indica que o País terá um crescimento forte neste ano. "Estamos aqui (no Brasil) há alguns dias e ficamos muito impressionados."

CRESCIMENTO DA ECONOMIA

Pesquisa da CNI mostra situação do Brasil (%)

● EXPANSÃO DO PIB 1996-2005



Investimentos em porcentagem do PIB (1995/2004)

GRUPO/PAÍSES	MÉDIA (1995/2004)	MÉDIA DE 2004
Economias desenvolvidas	21,3	20,6
Africa	20,0	21,3
Leste e centro europeu	23,9	24,5
Economias emergentes da Ásia	32,6	35,4
América Latina	20,8	20,4
BRASIL	19,3	19,6
Mundo	22,1	21,9

FONTE: CNI

© GRAFFO